



Vitória da Conquista BA, 10 de outubro de 2024

Análise do atual cenário epidemiológico da DENGUE (07/10/2024)

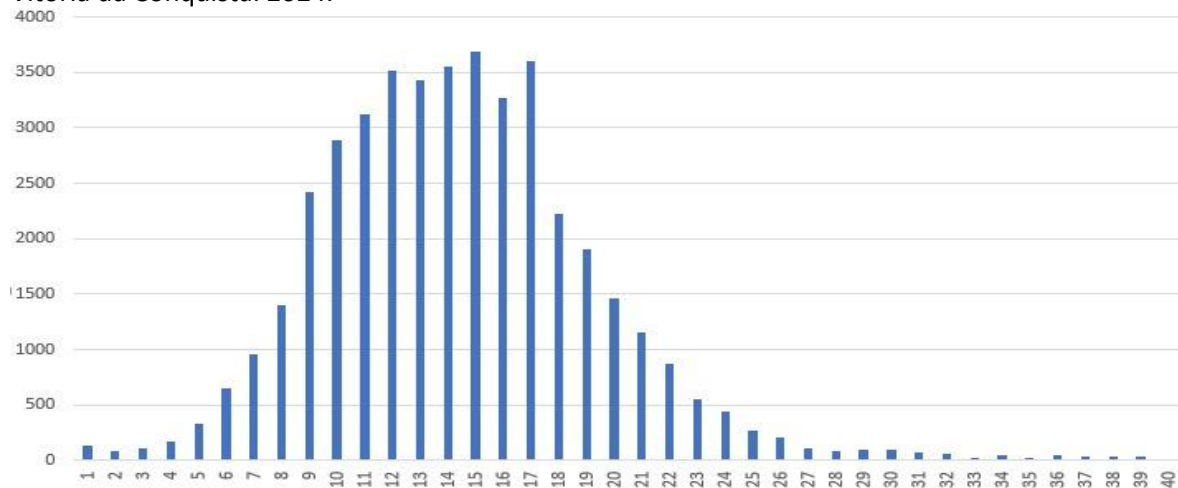
A dengue é considerada um importante ameaça à saúde pública no Brasil em função das suas altas incidência e prevalência, que requer ações de prevenção, preparação e resposta visando reduzir e mitigar os impactos que a dengue causa à saúde pública.

O Brasil vem enfrentando epidemias por três anos consecutivos, os quais os anos de 2023 e 2024 foram marcados por alterações climáticas (temperatura e chuvas) decorrentes dos impactos do fenômeno El Niño, anunciado em alerta pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

No município de Vitória da Conquista, um dos fatores que deve ser considerado como decorrência do número alto de casos prováveis, está associado a introdução do sorotipo DENV2, um tipo de vírus que não era predominante na população, ou seja, a suscetibilidade à infecção do vírus da dengue na população de Vitória da Conquista era elevada.

Segundo os dados do Sistema de Informação de Saúde e relatórios da Vigilância Epidemiológica, os casos notificados para dengue no Sistema de Notificação de Agravos – SINAN, em 2024, no período entre as Semanas Epidemiológica (SE) nº 01 (início 31/12/2023) a nº 40 (término 07/10/2024) foram notificados 43.190 casos suspeitos de dengue, sendo 34.344 casos prováveis (34.245 confirmados somado a 99 casos que estão em investigação), que corresponde a um coeficiente de incidência de 9.235,2 casos por 100 mil habitantes, o que ultrapassou o limite superior do canal endêmico de dengue do município, classificando o município em epidemia, com pico de casos ocorrido na SE nº 15 (07/04/2024 – 13/04/2024) e com queda acentuada a partir da SE nº 17 (21/04/2024), como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Coeficiente de incidência de casos prováveis de dengue segunda semana epidemiológica. Vitória da Conquista. 2024.



Fonte: SINAN. Dados sujeito às alterações.



Quando comparado o número de casos prováveis de dengue (frequência absoluta) da SE nº17 (21/04/2024 a 27/04/2024) com a SE nº34 (18/08/2024 a 24/08/2024) observa-se uma **redução de 90,0,1%** dos casos prováveis de dengue, em residentes (fonte: SINAN 2024).

O atual cenário de redução de casos prováveis de dengue comprova que o município de Vitória da Conquista não se encontra mais em EPIDEMIA de dengue, o que é corroborado pelo Monitoramento Semanal das Arboviroses do estado da Bahia e pelo Info Dengue da FIOCRUZ:

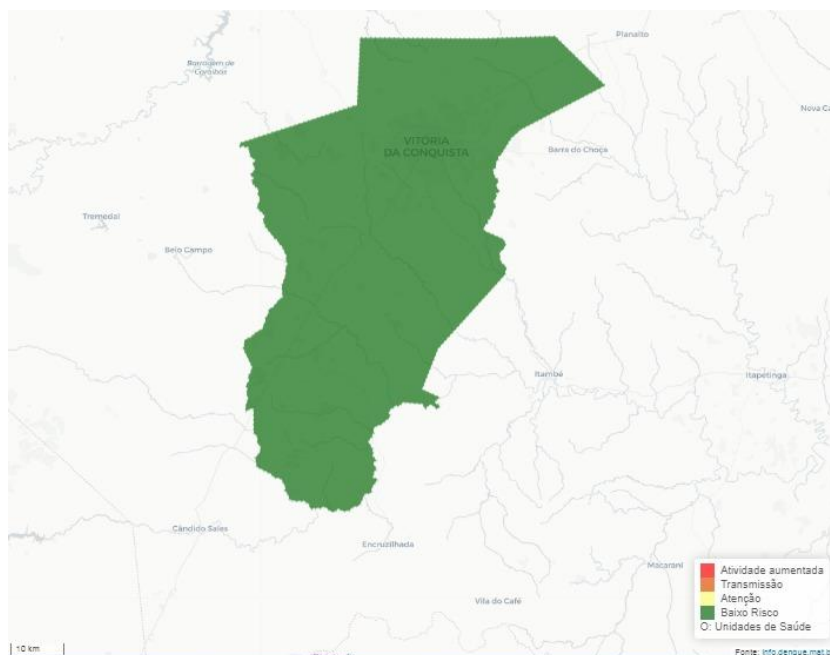
(<https://info.dengue.mat.br/alerta/2933307/dengue>)



Início Sobre nós Equipe Participe Dados Relatórios Encontre um município Recursos Login

Situação da Dengue - Vitória da Conquista em 5 de Outubro de 2024

- **População:** 387524 de habitantes.
- **Incidência estimada na SE 40:** 11,1 por 100 mil habitantes.
- **Relatório da Situação das Arboviroses em:** [Vitória da Conquista](#)
- **Para mais detalhes, acesse a página de Relatório Estadual:** [Bahia](#)



Níveis de Atenção

Nível Verde

Sem Risco. Quando o mapa está verde, não existe transmissão e nem condições ideais para a reprodução do Mosquito.

Nível Amarelo

Nível Laranja

Nível Vermelho

43 Casos estimados

São estimados entre **17 e 130 novos casos** na Semana Epidemiológica 202440: 29 de setembro de 2024 a 5 de Outubro de 2024. Com 9 casos notificados oficialmente até o momento

Últimas 12 semanas:



Suspeita de um criadouro?

Em caso de suspeita de criadouro de mosquitos,



MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde

Diretoria de Vigilância em Saúde

www.pmvc.ba.gov.br



Além dos fatores climáticos observados nesse período no município, essa queda

do coeficiente de incidência, do número de casos prováveis de dengue, está associada as ações intersetoriais que foram planejadas e executadas a fim de controlar a doença, como: fortalecimento e qualificação do trabalho dos Agentes de Combate as Endemias (ACE); garantia do trabalho contínuo e diário dos ACE; fortalecimento da vigilância epidemiológica das arboviroses; ampliação do acesso ao atendimento à Atenção Primária à Saúde (APS) com a implementação de unidades sentinelas no município; capacitação/treinamento aos profissionais

da APS e unidades de urgência e emergência quanto ao manejo clínico da dengue; fortalecimento da comunicação e alerta à população quanto as medidas de prevenção/controle da dengue, bem como os sinais de alarme da dengue, com intuito de reduzir o agravamento do paciente; fortalecimento da vigilância laboratorial; ampliação das ações de educação nas escolas; fortalecimento e garantia de ações de limpeza pública (mutirões); fortalecimento das discussões intersetoriais através de reuniões semanais com representantes da gestão e trabalhadores da saúde, hospitais público e privados, controle social, educação, serviços públicos e sociedade civil, conhecido hoje, como Comitê de Enfrentamento das Arboviroses.

Amanda Maria Gomes de Brito Lima
Coordenação de Vigilância Epidemiológica